

É com grato prazer que publicamos mais um número de *Páginas a&b*, dando cumprimento ao compromisso editorial de publicação semestral, com regularidade, o que é fundamental para que a revista continue a ser indexada em diversas bases de dados de referência.

Este número é particularmente extenso, ultrapassando as dimensões habituais, o que se deve ao facto de a revista estar progressivamente a atrair mais autores, sobretudo provenientes do Brasil, tendência que se vem acentuando nos últimos anos, dada a muito baixa participação dos autores nacionais. Na verdade, as submissões de trabalhos para avaliação têm crescido substancialmente, tendo atingido quase meia centena no presente número, o que implica uma seleção com critérios de qualidade mais apertados e a rejeição daqueles artigos que não atingem a classificação mais alta nos diversos parâmetros avaliativos.

O aumento do número de artigos é também sinónimo de maior abrangência e diversidade nas respetivas temáticas, o que resulta num volume com uma variedade grande de assuntos, que se centram quer naquilo que são os aspetos identitários e mais clássicos da Ciência da Informação, quer em temas de carácter mais interdisciplinar, que se situam em áreas de fronteira e que se cruzam ou mesmo entrecruzam com a Ciência da Informação.

O volume inicia-se com artigos de pendor mais teórico, aos quais se seguem trabalhos com enfoque em problemáticas relativas aos arquivos, relevando-se aqui o texto de Silva sobre o acesso à informação, via Internet e redes sociais, nos arquivos municipais portugueses, na última década, uma vez que é o único que incide sobre a realidade do nosso País.

De seguida, temos dois textos sobre bibliotecas, universitárias e especializadas, e depois uma série de estudos sobre aspetos mais técnicos, relativos à organização e representação da informação (modelos de descrição, vocabulários controlados, tratamento de tipos especiais de documentos...) que, por certo, interessam a uma ampla gama de leitores.

Os aspetos culturais e patrimoniais estão também presentes neste número, abordados tanto no âmbito das bibliotecas públicas, como em coleções particulares, destacando-se um estudo relativo à filatelia, que se poderia considerar menos provável; e a problemática da cultura digital e da hibridização nos espaços de leitura é também tema de estudo neste grupo de textos.

Marcam ainda presença, a temática da *information literacy*, abordada de forma bastante desenvolvida, a problemática dos direitos e imagem na Internet e, por último, um

---

interessante estudo sobre questões de acessibilidade e inclusão, no contexto de uma comunidade académica.

Temos, pois, temas e problemas que, acreditamos, suscitam o interesse de múltiplos leitores e vão ao encontro de necessidades informacionais diversas, tanto da comunidade de investigadores e académicos, como de estudantes e profissionais da área da Ciência da Informação.

Mesmo a fechar 2023, formulamos votos para que o novo ano continue a motivar os autores, especialmente os da comunidade lusófona e ibero-americana, que conferem identidade a *Páginas a&b*, e despedimo-nos, como sempre, desejando “boas leituras”!

**Fernanda Ribeiro**